



GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BIANCA FERNANDES JACOBI; CAROLINE FOURNIER TESTONI; TAMIRES DE
CARVALHO AMORIM; RUBIA DANIELA THIEME

Introdução: O diabetes mellitus é um grupo de doenças crônicas que figura entre as principais causas de mortalidade global, representando um dos maiores desafios de saúde. No Brasil, em 2019, havia 16,8 milhões de diabéticos entre 20 e 79 anos, colocando o país na quinta posição mundial em número de casos. O diagnóstico e tratamento do diabetes podem ser realizados no Sistema Único de Saúde (SUS). Na Atenção Primária à Saúde (APS), são desenvolvidas ações de prevenção, controle, tratamento medicamentoso e educação em saúde, focadas em mudanças de comportamento, promovendo transformações nos hábitos de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de um grupo de educação em saúde voltado para usuários com diabetes mellitus na APS. **Relato de Experiência:** O grupo foi conduzido por residentes de um programa de residência multiprofissional em Saúde da Família, em uma Unidade Básica de Saúde na região metropolitana de Curitiba-PR. Os encontros ocorreram semanalmente em fevereiro de 2024, mediados por nutricionistas e farmacêuticas. Os temas abordados incluíram os riscos da automedicação, as consequências do diabetes mellitus, locais apropriados para o armazenamento dos medicamentos e o descarte correto. Durante a atividade, foi reservado espaço para perguntas e dúvidas dos participantes. A educação em saúde visa promover a autonomia e responsabilidade dos indivíduos no cuidado com sua saúde. Esta estratégia de comunicação dialógica permite o compartilhamento de conhecimentos, capacitando os indivíduos a analisar sua realidade e buscar ações para melhorar sua saúde. Os participantes mostraram interesse pelos temas, compartilharam dúvidas e relatos pessoais, e sentiram-se confortáveis no grupo por estarem entre pessoas com características semelhantes. Aproveitaram a oportunidade para trocar experiências e esclarecer dúvidas com os profissionais. **Conclusão:** Os usuários apresentam dúvidas sobre diabetes mellitus e medicamentos, trazendo questões variadas durante os encontros. A participação em grupos na APS possibilita esclarecer essas dúvidas de forma efetiva. Portanto, a formação de grupos promove a participação comunitária, valorizando conhecimentos e experiências por meio da interação entre participantes e profissionais de saúde. Isso facilita a adesão ao tratamento, fortalece os vínculos entre a Unidade de Saúde e os usuários, e incentiva a aplicação dos conhecimentos compartilhados no cotidiano.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE; DOENÇAS CRÔNICAS; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; PROMOÇÃO DA SAÚDE**